

## Recurso da Questão 18: INDEFERIDO

Em resposta ao recurso sobre a questão 18, conforme o próprio trecho que o candidato destacou

“As infecções por vias aéreas constituem outra situação comum, que pode acarretar laringoespasma e brocoespasma. Em virtude desse risco, idealmente, convém que as cirurgias eletivas sejam postergadas por 2 a 4 semanas após a melhora dos sintomas. Isso se deve à persistência de hiper-reatividade das vias aéreas, que se mantém mesmo após a melhora dos sintomas. Em algumas situações crônicas, considera-se que não se deve suspender cirurgias caso a criança esteja apenas com coriza ou tosse seca, e sem febre ou comprometimento do estado geral.”

Como fica claro no texto somente em situações crônicas não se deveria suspender a cirurgia. No entanto, no caso clínico da questão 18, não há alusão de tratar-se de criança que cronicamente apresente IVAS. A descrição fala de uma cirurgia eletiva de hernia inguinal, e um quadro de IVAS recente, já em resolução. Por esse motivo, está indicada postergar a cirurgia por pelo menos 2 semanas após a IVAS

Conclusão: recurso indeferido